

Políticas públicas e a interações sociedade e estado

Felipe Gonçalves Brasil¹

O dossiê temático “POLÍTICAS PÚBLICAS E AS INTERAÇÕES SOCIEDADE E ESTADO” nasceu a partir da realização da Terceira edição do Encontro Nacional de Políticas Públicas - III ENPP – realizado em Abril de 2018 na EACH-USP. O evento teve como tema principal “Políticas públicas em contexto de instabilidade política: crise e retrocesso no horizonte?” e, assim, toda a sua programação foi composta a partir desse tema e seus desdobramentos. Central no debate realizado estavam análises sobre o atual contexto político social e econômico do país, discussões sobre mudanças nas bases institucionais e sistêmicas que antes se achavam previsíveis e fixas, se mostram movediças e inconstantes na atualidade brasileira. Foram debatidas questões como: Que forças políticas e econômicas são essas que penetram nas instituições, desestabilizando a democracia e o arcabouço das políticas públicas? Entender as relações entre estado e sociedade, em seus mais diversos momentos, como nas prioridades de ação, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, se tornam ponto essencial para entender a própria democracia, o funcionamento das instituições e o papel dos atores envolvidos nesse processo de priorização e de ação governamental.

A literatura de políticas públicas, em suas mais vertentes linhas de estudos, colocam a atuação do estado como ente produtor de políticas públicas (Dye, Sabatier) No entanto, tal atuação não pode ser considerada de forma isolada, sem a interferência e atuação de grupos sociais, de atores do mercado e de diversos outros grupos de interesse que pressionam, demandam e interagem com os agentes estatais, em diversas arenas e momentos. É, inclusive, essa configuração na forma de relacionamento entre o estado e os demais atores, um dos indicadores

¹ Felipe Gonçalves Brasil é atualmente pós-doutorando e docente no Departamento de Administração Pública da UNESP em Araraquara com Bolsa FAPESP. Mestre e Doutor em Ciência Política pela UFSCar, trabalha com temas relacionados ao processo de formulação de políticas públicas, mudança em políticas e agenda-setting. É vice-líder do Brazilian Policy Agendas Project, vinculado ao Comparative Agendas Project. fbrasil.pp@gmail.com.

que podem ser levados em consideração nas análises sobre democracia, sobre competitividade política e poder.

Os estudos selecionados para esse dossiê temático apresentam variadas formas e graus de interação entre o estado e a sociedade na proposição, implementação e avaliação de políticas públicas no Brasil. Quatro estudos de caso exploram e analisam, de forma clara e detalhada, alguns momentos dessa interação em políticas setoriais distintas. O primeiro texto, intitulado de **“Interação movimento social e estado: o caso do movimento negro e da rede cicloativista de porto alegre”** de autoria de **Danielle Soares Pires de Oliveira e Sara Talice Santos Bastos**, evidencia a relação entre política extrainstitucional e a política institucional relacionando casos de atuação do movimento negro com a atuação da rede cicloativista, demonstrando de que forma a atuação dentro das arenas institucionais pode influenciar as ações governamentais.

Passando do Rio Grande do Sul para o Rio Grande do Norte, o segundo texto é elaborado pelas autoras **Lindijane de Souza Bento Almeida, Raquel Maria da Costa Silveira, Glenda Dantas Ferreira e Thaysa Tainne Belo Costa**. Com o título: **“Os movimentos sociais urbanos em Natal-Brasil: um olhar acerca da sua atuação nos espaços institucionalizados de participação social”**, o artigo apresenta e analisa a forma como o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) se posiciona e atua nos espaços institucionalizados de participação social e como influenciam no processo de produção das políticas públicas locais.

Os textos seguintes do dossiê enfrentam uma temática de extrema relevância política e social: questões de gênero e feminicídio. **Beatriz Magalhães Santos** apresenta o texto **“Direitos humanos e relação de gênero: políticas públicas para mulheres no município de Rio Claro – SP”**, no qual ressalta a importância da construção participativa das políticas públicas com a análise da experiência do Projeto Direitos humanos, relação de gênero e redes sociais: políticas públicas para mulheres no município de Rio Claro que resultou na criação de eixos temáticos desenvolvidos nos grupos de trabalho na II Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres.

Por fim, o último texto do dossiê, intitulado de **“A luta por políticas feministas: movimentos sociais na implementação de políticas de gênero”**, a autora **Marina Carvalho Marcelli Ruzzi** analisa de que forma as ideias dos movimentos sociais de mulheres podem moldar e impactar a implementação de políticas de gênero. O estudo é focalizado no Programa Casa Abrigo Regional, do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, no período de 2003-2016 e foca sua análise nas dimensões que facilitam ou dificultam a sua implementação.

Com esse dossiê temático, essa edição da Revista Agenda Política pretende colaborar para a ampliação de estudos de políticas públicas no Brasil que considerem a atuação de múltiplos atores no processo de políticas públicas, não deixando de colocar o estado em seu lugar de destaque. As interações são de imensa importância, sobretudo aquelas realizadas pela sociedade – em suas diversas configurações e espaços.

Corroborando com a ideia de que o campo das políticas públicas é multidisciplinar, o dossiê apresenta para implicações sociais, políticas e econômicas, em políticas urbanas, de raça, de gênero, de norte a sul do Brasil. Essa é a perspectiva que o dossiê assume e defende. Políticas públicas como uma agenda de investigações ampla, intersetorial, multidisciplinar, com alta representação regional, em estudos de locais a nacionais, em abordagens teóricas e metodológicas variadas e complementares. Um campo do conhecimento que reconhece a variedade e inclui e alarga as fronteiras da Ciência Política, da Administração Pública, do Direito, da Sociologia, do Urbanismo, das Relações internacionais e quaisquer áreas que se proponham a entender a complexidade das relações políticas, sociais e econômicas da ação governamental.

Por fim, agradecemos aos coordenadores do III Encontro Nacional de Políticas Públicas pela parceria, pela divulgação e promoção da Revista Agenda Política, e pela confiança depositada nesta equipe editorial que assume a função de eternizar belíssimos e importantes trabalhos apresentados no evento.

Desejamos uma boa leitura e que esse dossiê fortifique, amplie e estimule novos estudos no campo de políticas públicas.

<https://doi.org/10.31990/agenda.2018.2.0>